

AGENDA

2017





FOTO: Ana Mendes



DADOS PESSOAIS

NOME _____

ENDEREÇO _____

BAIRRO _____

CEP _____

CIDADE _____

ESTADO _____

TELEFONE _____

CELULAR _____

E-MAIL _____



2016

JANEIRO

S	T	Q	Q	S	S	D
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

FEVEREIRO

S	T	Q	Q	S	S	D
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29						

MARÇO

S	T	Q	Q	S	S	D
1	2	3	4	5	6	
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

ABRIL

S	T	Q	Q	S	S	D
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

MAIO

S	T	Q	Q	S	S	D
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

JUNHO

S	T	Q	Q	S	S	D
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

JULHO

S	T	Q	Q	S	S	D
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

AGOSTO

S	T	Q	Q	S	S	D
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

SETEMBRO

S	T	Q	Q	S	S	D
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

OUTUBRO

S	T	Q	Q	S	S	D
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

NOVEMBRO

S	T	Q	Q	S	S	D
1	2	3	4	5	6	
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

DEZEMBRO

S	T	Q	Q	S	S	D
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

JANEIRO

S	T	Q	Q	S	S	D
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

FEVEREIRO

S	T	Q	Q	S	S	D
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28			

MARÇO

S	T	Q	Q	S	S	D
1	2	3	4	5	6	
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

ABRIL

S	T	Q	Q	S	S	D
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

MAIO

S	T	Q	Q	S	S	D
1	2	3	4	5	6	
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

JUNHO

S	T	Q	Q	S	S	D
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

JULHO

S	T	Q	Q	S	S	D
					1	
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

AGOSTO

S	T	Q	Q	S	S	D
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

SETEMBRO

S	T	Q	Q	S	S	D
				1	2	
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

OUTUBRO

S	T	Q	Q	S	S	D
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

NOVEMBRO

S	T	Q	Q	S	S	D
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

DEZEMBRO

S	T	Q	Q	S	S	D
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

2018

APRESENTAÇÃO

Chegando ao 13º ano de caminhada em parceria, nós da Diaconia, Caatinga e Centro Sabiá apresentamos a Agenda 2017, com o tema **“Bioma Caatinga: a agricultura familiar mostra o caminho de sua preservação”**. A Caatinga é um dos nossos “roçados” preferidos, ambiente onde desenvolvemos e construímos, junto com crianças, adolescentes, mulheres, homens, famílias e comunidades, caminhos de convivência diante dos desafios que são peculiares a essa região.

Para o registro das imagens, contamos com a experiência mais que especial do fotógrafo João Ripper e sua assistente Ana Mendes, com acumulada experiência no levantamento de imagens de comunidades urbanas, indígenas, quilombolas e agricultoras. Interessado na formação de pessoas e entendendo a comunicação como direito humano, Ripper também contribuiu para desenvolver o olhar e a sensibilidade de parte da nossa equipe técnica, com a realização da oficina fotográfica Bem Querer.

Além de ser um convite para a disseminação de conhecimentos e práticas sustentáveis, entendemos que esta Agenda também contribui para a maior visibilidade das nossas instituições. Assim, este é um importante espaço para mostrarmos o que fazemos, conquistando pessoas e organizações que se tornem apoiadoras do nosso trabalho.

Desejamos continuar promovendo esses atores e atrizes que, com a sua cultura e saberes, valorizam o local onde vivem e constroem sua história; e, com isso, se tornam promotores e guardiões do único bioma exclusivamente brasileiro.



FOTO: João Ripper

CAATINGA: PATRIMÔNIO NACIONAL



FOTO: Ana Mendes

Já não é mais novidade dizer que a Caatinga é, exclusivamente, brasileira. Muitas plantas, animais, pássaros, peixes, entre outros seres vivos existentes nessa região, não se encontram em nenhum outro lugar do mundo. Além da Caatinga, existem no Brasil mais outros cinco biomas: Amazônia, Mata Atlântica, Pantanal, Cerrado e Pampa. Todos passam, atualmente, por grandes e preocupantes níveis de degradação, causados por práticas humanas danosas ao meio ambiente. Caatinga e Cerrado juntos representam 1/3 do território e da biodiversidade do nosso país que, hoje, estão esquecidos. Espalham-se por **14 estados, 1.927 municípios (34% dos municípios brasileiros)** e o

Distrito Federal, onde vivem **30%** da população do Brasil. Contudo, são os dois biomas menos protegidos pelas leis brasileiras, inclusive, ainda não são reconhecidos como patrimônio nacional, como os outros seis biomas já reconhecidos pela Constituição Federal de 1988.

A Caatinga é reconhecida como uma das 37 grandes regiões naturais do planeta, ao lado da Amazônia e do Pantanal. Porém, é o terceiro bioma brasileiro mais degradado, apenas a Mata Atlântica e o Cerrado estão em situação mais crítica. Quase metade de sua área já foi desmatada, cerca de 1/3 de suas plantas e 15% de seus animais são espécies

exclusivas do bioma, uma riqueza biológica não encontrada em nenhum outro lugar do mundo. A biodiversidade da Caatinga possibilita múltiplas atividades econômicas, com fins agropecuários, industriais, farmacêuticos, cosméticos, químicos, alimentícios, sociais e ambientais.

Há vários anos já existe uma Proposta de Emenda Constitucional (PEC 504/2010), tramitando no Congresso Nacional, que garante o reconhecimento legal da Caatinga e Cerrado como Patrimônio Nacional. Essa PEC garantirá que a utilização desses dois biomas se dará na forma da lei, dentro de condições que assegurem a preservação do meio ambiente e a melhoria da

qualidade de vida da população. Contudo, é na Caatinga, também conhecida como Semiárido brasileiro, onde está acontecendo uma das maiores e mais enraizadas revoluções de mudanças nas formas de vida. Onde um conjunto de organizações e movimentos da sociedade civil – reunidas na Articulação Semiárido Brasileiro (ASA Brasil) e noutras redes locais e territoriais, vem avançando na construção de estratégias e ações concretas, que vêm tornando possível o enfrentamento às mudanças do clima e o combate à desertificação com muita resistência, menos sofrimento e com a certeza que encontramos o caminho certo: a convivência com o Semiárido, através da Agroecologia.

Convivendo, adaptando e produzindo na Caatinga

Por Afonso Cavalcanti Fernandes e Carlos Henrique Silva

Por tudo que se vê e por onde se anda, é inegável que o Semiárido mudou. Saques, frentes de emergência, intensas migrações, gado morrendo e outras tragédias fazem parte do passado.

Será que foi o clima que mudou? Na verdade, o Semiárido está ficando mais quente, portanto, com mais evaporação das águas e chuvas ainda mais irregulares. Mas a diferença está no conhecimento desenvolvido pelas famílias para conviver com essa realidade. A solução é armazenar água, alimentos e sementes, pois o clima muda com épocas de fartura e de seca.

No sítio Barreiro, município de Carnaíba (PE), o agricultor Reginaldo Batista da Silva, 54 anos, desenvolve diversos desses conhecimentos para continuar vivendo e produzindo na comunidade. Presidente da Associação de Trabalhadores Rurais da localidade, seu Reginaldo vive com a esposa Nelci Martins de Silva e seis filhos/as: Maria José (26), Caciano Batista (21), Geovani Batista (12), Paula da Silva (7) e Ana Cássia (1 ano), além do filho mais velho, Ronaldo Batista, de 29 anos, que é

casado e tem um bebê de 1 ano e meio.

Contando no início com apoio de organizações sociais, a família hoje convive com a realidade do clima através de tecnologias como as cisternas de 16 mil e de 52 mil litros, tanque de pedra, fogão ecológico e biodigestor.

A jovem Maria José encabeça diversas atividades junto com a família e a comunidade. Com projetos de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) e geração de trabalho e renda, desenvolvidos em parceria com o Centro Sabiá e a Diaconia, ela organizou a formação de um grupo comunitário de mulheres. Hoje, o grupo trabalha com processamento de polpas de goiaba, manga, acerola e umbu, frutas típicas da Caatinga que antes eram desperdiçadas na época da safra.

Cultivando e cuidando de outras mudas de árvores frutíferas nativas, e também conservando a nascente existente na propriedade, seu Reginaldo, Maria José e a família convivem diante da seca com conhecimento, resistência e adaptação enquanto a chuva não vem.



FOTO: João Ripper



2017

JANEIRO

S	T	Q	Q	S	S	D
						①
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

FEVEREIRO

S	T	Q	Q	S	S	D
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	⑳					

MARÇO

S	T	Q	Q	S	S	D
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

ABRIL

S	T	Q	Q	S	S	D
						1 2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	⑭	15	⑯
17	18	19	20	⑰	22	23
24	25	26	27	28	29	30

MAIO

S	T	Q	Q	S	S	D
①	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

JUNHO

S	T	Q	Q	S	S	D
				1	2	3 4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	⑮	16	17	18
19	20	21	22	23	⑳	25
26	27	28	29	30		

JULHO

S	T	Q	Q	S	S	D
						1 2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	⑯
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

AGOSTO

S	T	Q	Q	S	S	D
						1 2 3 4 5 6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

SETEMBRO

S	T	Q	Q	S	S	D
					1	2 3
4	5	6	⑦	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

OUTUBRO

S	T	Q	Q	S	S	D
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	⑫	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

NOVEMBRO

S	T	Q	Q	S	S	D
				1	②	3 4 5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	⑮	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

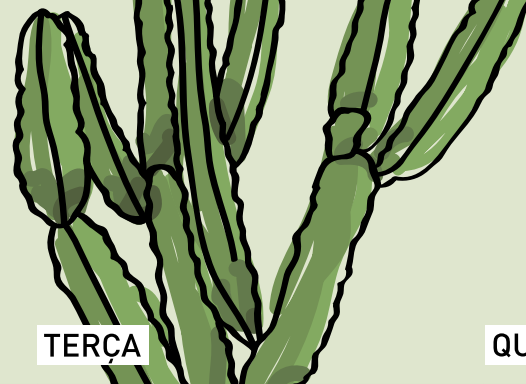
DEZEMBRO

S	T	Q	Q	S	S	D
						1 2 3
4	5	6	7	⑧	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
⑳	26	27	28	29	30	31



FOTO: João Ripper

JANEIRO



01 - Confraternização Universal
 13 - Reconhecimento do STR de
 Ouricuri pelo Ministério do Trabalho e
 Previdência Social

24 - Dia do Aposentado
 30 - Dia da Não Violência
 31 - Dia da Solidariedade /
 Reconhecimento da CONTAG pelo MTPS

DOMINGO

1

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

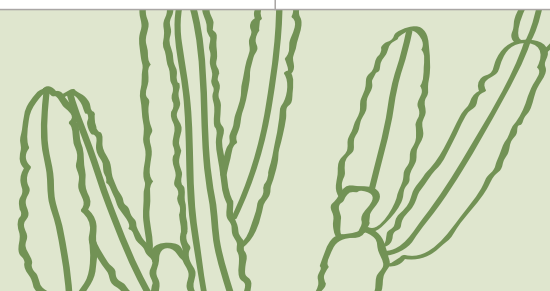
SEXTA

SÁBADO

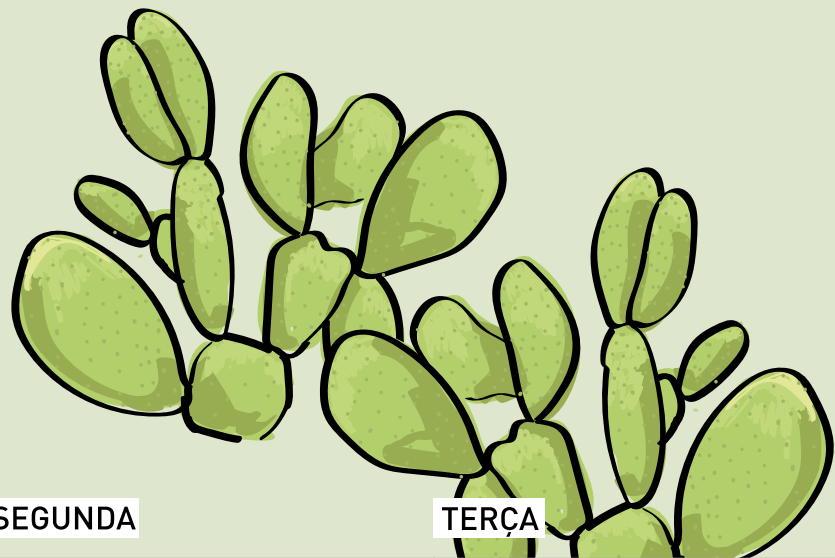
2	3	4
9	10	11
16	17	18
23	24	25
30	31	

5	6	7	8
12	13	14	15
19	20	21	22
26	27	28	29

● ◐ ○ ◑
 NOVA CRESCENTE CHEIA MINGUANTE



JANEIRO



14 - Dia da Amizade
28 - Carnaval

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

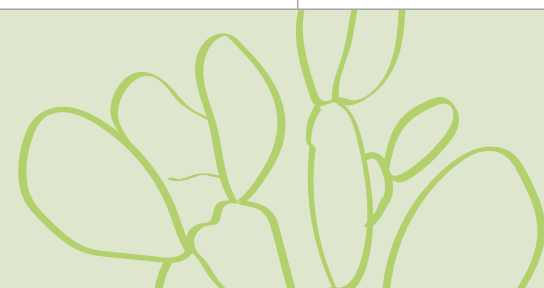
SÁBADO

DOMINGO

		1
6	7	8
13	14	15
20	21	22
27	28	

2	3	4	5
9	10	11	12
16	17	18	19
23	24	25	26

● NOVA ☾ CRESCENTE ○ CHEIA ☽ MINGUANTE



FEVEREIRO


Conservando a Caatinga com o Biodigestor

Por Adilson Alves Viana e Carlos Henrique Silva

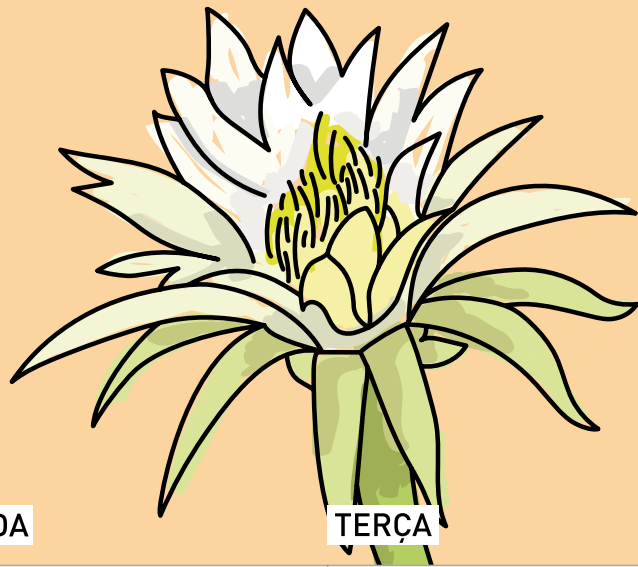
Usar o fogo à lenha ainda faz parte da rotina de diversas famílias do interior do Brasil. No Semiárido, principalmente nas comunidades de renda mais baixa, o consumo do botijão de gás de cozinha tem um peso grande no bolso no final do mês. Neste caso, o jeito é retirar a lenha da Caatinga e queimar, o que contribui para o desmatamento e o processo de desertificação do bioma.

Residente no sítio Jatobá, em Carnaíba (PE), a família agricultora formada por Joselita Ramos (dona Fia), de 42 anos, e Aluísio Brás, 46, além dos filhos Luiz, Natália e Daniel, vivenciava essa mesma realidade. Até que em 2013, começou a utilizar uma tecnologia simples que aproveitava a fonte de gás encontrada no próprio quintal de casa, a partir do esterco das criações de bovinos, suínos, caprinos e aves. É o biodigestor, um equipamento milenar, adaptado à região através de parceria entre o Projeto Dom Helder Camara e a Diaconia.

A partir da produção do biogás, a família mudou muitas de suas práticas. Além do alívio por não ter que carregar lenha do alto da serra (um trabalho árduo, muitas vezes feito pelas mulheres), dona Fia incrementa a renda com a produção de bolos, doces e salgados. Ela faz parte do grupo de mulheres da comunidade, beneficiando frutas e fornecendo alimentos para os programas PAA (Programa de Aquisição de Alimentos) e PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar).

A família também trabalha com outras tecnologias de convivência com o Semiárido, como cisternas, poço amazonas, energia solar e  co de sementes. O sistema, além de diminuir a produção dos gases do efeito estufa, produz o biofermentado ou biofertilizante, que nutre a planta, tornando-a mais resistente e com condições de se defender de ataques de insetos, fungos e bactérias, formando um ciclo sustentável.





● NOVA ☾ CRESCENTE ○ CHEIA ☽ MINGUANTE

03 - Dia Mundial da Oração
08 - Dia Internacional da Mulher
19 - Dia de São José

22 - Dia Mundial da Água
30 - Dia Mundial da Juventude

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

DOMINGO

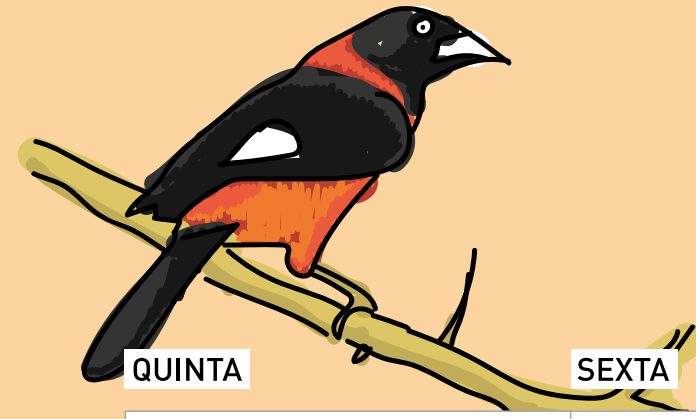
		1
6	7	8
13	14	15
20	21	22
27	28	29

2	3	4	5
9	10	11	12
16	17	18	19
23	24	25	26
30	31		

MARÇO

14 - Sexta-feira da Paixão de Cristo
 15 - Dia da Conservação do Solo
 16 - Páscoa
 17 - Dia de Luta Camponesa

19 - Dia dos Povos Indígenas
 21 - Tiradentes
 22 - Dia Mundial da Terra
 28 - Dia da Caatinga / Dia da Educação



SEGUNDA	TERÇA	QUARTA
3	4	5
10	11	12
17	18	19
24	25	26

QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
6	7	1	2
13	14	8	9
20	21	15	16
27	28	22	23
		29	30

● NOVA ☾ CRESCENTE ○ CHEIA ☽ MINGUANTE

ABRIL

SAFs em defesa da Caatinga e contra as queimadas

Por Rivaneide Almeida, com colaboração de Sandra Rejane

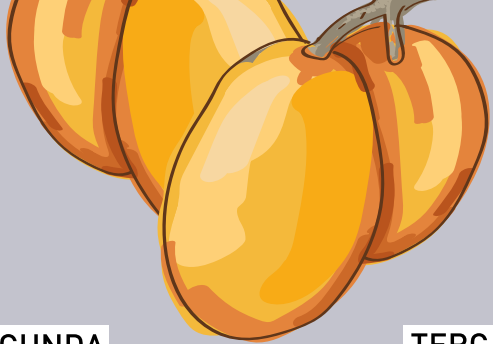
D. Nivalda Rufino e Seu Eloi das Virgens são agricultores, têm três filhos e moram na comunidade Carro Quebrado, município de Triunfo, Sertão de Pernambuco. Ela conta que antes de conhecer a Agroecologia, junto com os pais, trabalhava no sistema convencional, fazia destoca, queimadas e só plantava milho e feijão. Há dez anos, o casal deu início à transição para a Agroecologia. De lá pra cá, são muitas as mudanças no jeito de fazer agricultura em uma área de apenas 1,5 ha, onde os dois vivem e produzem alimentos. É nessa área onde implantaram um Sistema Agroflorestal (SAF) e, desde então, uma das práticas abandonadas foi a de queimar o mato.

Os Sistemas Agroflorestais (SAFs) são estratégicos para o Semiárido porque acabam com a prática das queimadas como preparação da terra para o plantio (broca), que gera muitos incêndios na região. Os incêndios trazem sérios prejuízos para a Caatinga, sua vegetação, animais e pessoas que dependem do bioma para viver.

A Caatinga oferece lenha, pasto para a criação, abriga nascente e uma grande riqueza de espécies de plantas e animais. O SAF é um jeito de produzir alimentos imitando a natureza e tem se tornado um forte aliado contra a prática das queimadas. De acordo com informações do 3º Batalhão do Corpo de Bombeiros, entre janeiro e outubro de 2016, foram registrados 33 incêndios na Caatinga, apenas no Sertão do Pajeú, em Pernambuco. “Eu trabalhava e deixava os restos das plantas.

O pessoal que passava aqui perto dizia para que eu fizesse queimadas, e eu respondia: queimo nada!”, conta Seu Eloi. Ele e Nivalda praticam e defendem a Agroecologia. A experiência do casal trouxe qualidade de vida e outras possibilidades de pensar e praticar a agricultura no Semiárido. A ameaça dos incêndios ainda é grande na região, mas a família prova que é possível produzir e viver sem queimar. O maior desafio, hoje, são políticas públicas que apoiem iniciativas dessa natureza.





● NOVA ◐ CRESCENTE ○ CHEIA ◑ MINGUANTE

01 - Dia Internacional do/a Trabalhador/a
 08 - Dia do Sertanejo/a
 18 - Dia Internacional do combate à exploração sexual de crianças e adolescentes

22 - Dia do Apicultor
 27 - Dia da Mata Atlântica
 28 - Dia de Luta pela Saúde da Mulher

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

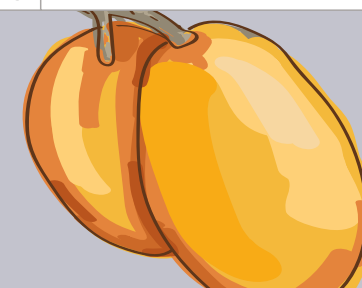
SEXTA

SÁBADO

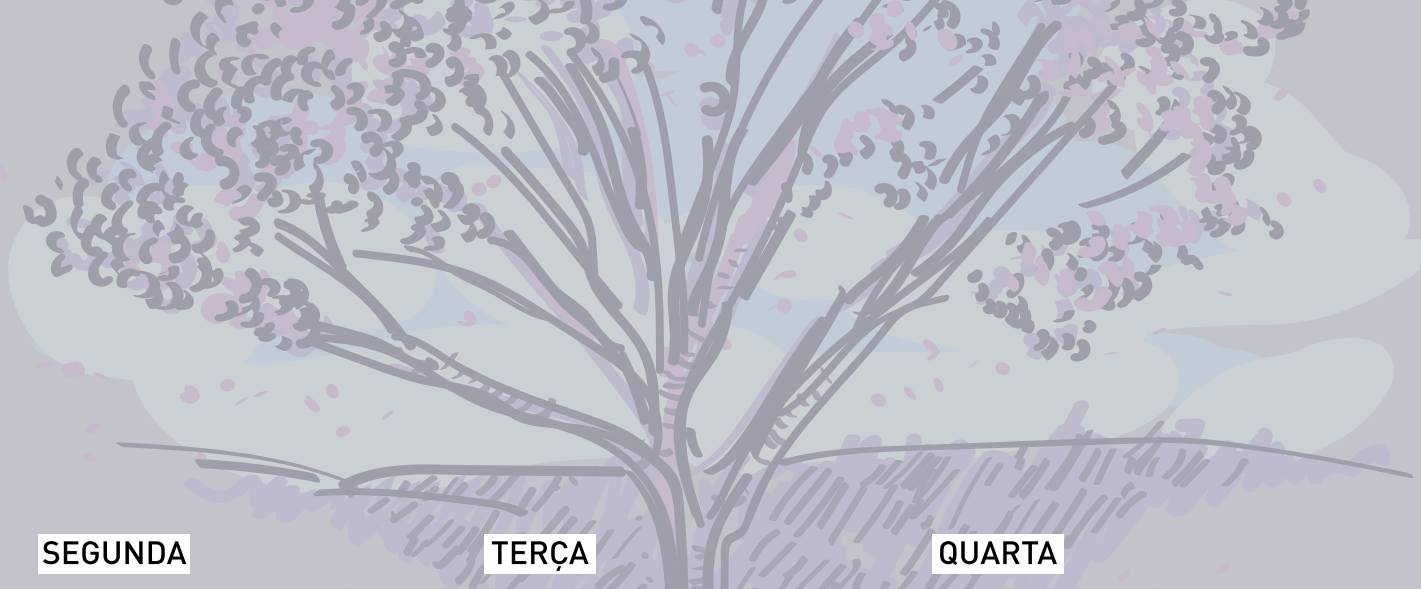
DOMINGO

1	2	3
8	9	10
15	16	17
22	23	24
29	30	31

4	5	6	7
11	12	13	14
18	19	20	21
25	26	27	28



MAIO



05 - Dia Mundial do Meio Ambiente
 06 - Aniversário da Fetape
 12 - Dia Nacional de Erradicação do Trabalho Infantil-Juvenil
 13 - Santo Antônio

15 - Corpus Christi
 17 - Dia Nacional do Combate a Desertificação
 24 - São João
 29 - São Pedro

● NOVA ☾ CRESCENTE ○ CHEIA ☽ MINGUANTE

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

5	6	7
12	13	14
19	20	21
26	27	28

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

DOMINGO

1	2	3	4
8	9	10	11
15	16	17	18
22	23	24	25
29	30		

JUNHO

“O mundo pode ser melhor, se cada um fizer a sua parte”

Por Kátia Rejane

Seu Chico Peba, Dona Celsa e a filha mais nova do casal, Caroline, moram no sítio Água Branca, zona rural de Santa Cruz/PE. A família vive da agricultura familiar e a preocupação com a preservação do bioma Caatinga é algo forte no cotidiano. A partir de intercâmbios e trocas com famílias agricultoras do território do Araripe, a família percebeu a necessidade de buscar alternativas para não fazer mais o uso de queimadas e desmatamentos.

Observando a natureza, seu Chico conta que percebeu a necessidade de fazer algo mais pela recuperação do solo. Assim, passou a fazer uso de cobertura vegetal no quintal produtivo da família, utilizar o esterco dos animais no quintal e roçado, e implantou um Sistema Agroflorestal (SAF). “São duas coisas que eu tenho visto como vantagens de preservação do solo: o quintal produtivo e o Sistema Agroflorestal, pois a terra se adapta a produzir várias coisas e sem degradar o solo”, conta Chico Peba.

A técnica da cobertura vegetal é vista pela família

como fundamental na preservação do solo e, portanto, bastante utilizada no agroecossistema.

“Se a gente não pode repor os nutrientes originais da terra, a gente coloca a cobertura para recompor, e vejo a vantagem da produção, porque a terra está protegida e com os nutrientes certos, produzindo com qualidade”, diz Chico Peba.

O agricultor destaca que a cobertura vegetal conserva a umidade por mais tempo, diminui a incidência dos raios solares diretamente no solo, previne contra os processos de erosão e, acima de tudo, devolve ao solo os nutrientes retirados para dar vida às plantas que dele se alimentam.

A família segue firme nas práticas de convivência com o Semiárido e conservação do solo, na tentativa de construir um mundo melhor, mais justo e solidário. “Se cada um fizer um pouquinho que seja, mas fizer sua parte, juntando se torna muita coisa e o mundo pode ser melhor”, diz Dona Celsa.



FOTO: Kátia Rejane

09 - Aniversário do Centro Sabiá
 13 - Criação do Estatuto da Criança e Adolescente
 16 - Nossa Senhora do Carmo
 20 - Dia do Amigo

25 - Dia Internacional da Agricultura Familiar / Dia do Agricultor e da Agricultora
 28 - Aniversário da Diaconia



SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

3	4	5
10	11	12
17	18	19
24	25	26
31		

QUINTA

SEXTA

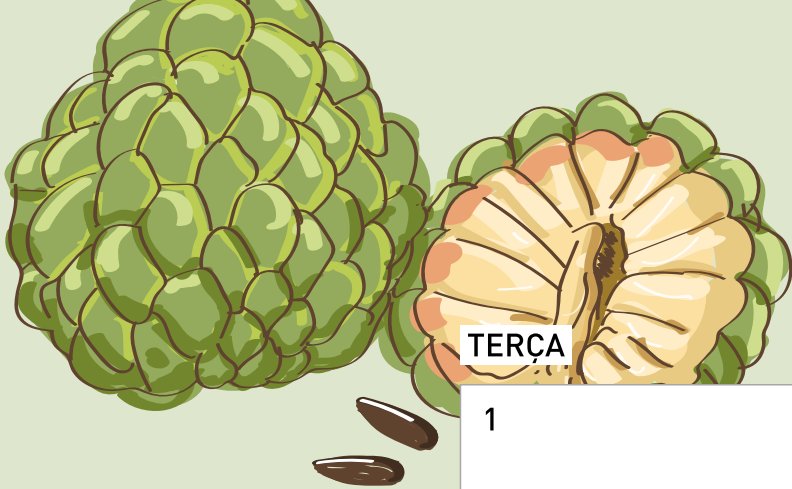
6	7	8	9
13	14	15	16
20	21	22	23
27	28	29	30

SÁBADO

DOMINGO

● NOVA ☾ CRESCENTE ○ CHEIA ☽ MINGUANTE





● NOVA ☾ CRESCENTE ○ CHEIA ☽ MINGUANTE

07 - Criação da Lei Maria da Penha
11 - Dia do Estudante

12 - Dia Internacional da Juventude /
Dia Nacional das Mulheres Trabalhadoras
Rurais Contra a Violência no Campo

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

DOMINGO

	1	2
7	8	9
14	15	16
21	22	23
28	29	30

3	4	5	6
10	11	12	13
17	18	19	20
24	25	26	27
31			

SEGUNDA



AGOSTO

Caatinga preservada e alimento garantido

Por Antônio Júnior

No sítio Baraúna Furada, no município de Taquaritinga do Norte, Agreste de Pernambuco, mora o casal de agricultores Claudiomiro Araújo de Assis, mais conhecido como Seu Cláudio, e Dona Helena Maria de Araújo. A propriedade da família tem onze hectares de terra, sendo em dois deles implantado um Sistema Agroflorestal (SAF). Os outros nove hectares são de Caatinga preservada, que há 30 anos a família cuida.

“Eu nasci na terra e amo a natureza. Na nossa região, sempre existiu seca. Ela sempre foi muito castigada”, explica seu Cláudio. Devido à dificuldade de convivência com as estiagens, a família chegou a se mudar para a cidade. “Vivíamos trabalhando, mas nos faltava liberdade. Liberdade que só encontramos aqui no sítio. Retornamos e hoje vivemos da terra”, afirma.

A área de Caatinga é manejada e serve para a criação de pequenos animais como cabras e galinhas. “Plantamos hortaliças e sempre estou vendendo um cabrito, quando a estiagem é grande”, conta dona Helena. Ela comercializa

galinha e hortaliças na comunidade. “Essas atividades geram uma renda que dá pra a gente viver sossegado aqui”, diz Dona Helena.

O cuidado com a preservação da Caatinga, o uso do SAF para produzir alimentos e a estratégia de guardar a água da chuva nas cisternas de placas e calçadão, dão outra possibilidade de viver no campo. “A gente tem preocupação com os animais. Na nossa propriedade existem inúmeros pássaros que estão sumindo da região. Mas eu acordo de madrugada para colocar comida para as jurutis e outros pássaros. Acho bonito o canto deles”, conta Dona Helena.

Para seu Cláudio a região semiárida é rica. “Nossa terra é terra produtiva. Só precisamos saber cuidar dela, pra que ela nos dê alimentos. Aqui somos felizes”, pontua. Além da cisterna para produção e criação animal, no período do inverno a família planta milho, feijão, fava, jerimum, melancia, quiabo e outros alimentos. “É uma fatura só! A gente guarda as sementes de milho e feijão, que vem cultivando”, finaliza Dona Helena.



FOTO: Ana Mendes

03 - Dia das Organizações Populares
07 - Independência do Brasil /
Grito dos Excluídos

08 - Aniversário da Adessu
21 - Dia da Árvore



SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

4	5	6	○
11	12	13	☾
18	19	20	●
25	26	27	☾

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

DOMINGO

⑦	1	2	3
14	8	9	10
21	15	16	17
28	22	23	24
	29	30	



SETEMBRO



03 - Dia Nacional da Agroecologia
 04 - Dia da Natureza / Dia de São Francisco
 08 - Dia do Nordeste
 12 - Nossa Sra. Aparecida / Dia das Crianças

15 - Dia do Professor / Dia Mundial da Mulher Rural
 16 - Dia Mundial da Alimentação / Aniversário do Espaço Agroecológico
 29 - Dia Nacional do Livro
 31 - Dia da Reforma Protestante

DOMINGO

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

1

2	3	4
9	10	11
16	17	18
23	24	25
30	31	

5	6	7	8
12	13	14	15
19	20	21	22
26	27	28	29

● NOVA ☾ CRESCENTE ○ CHEIA ☽ MINGUANTE

OUTUBRO

Conhecer o mundo a partir do chão da Caatinga

Por Kátia Rejane

A Escola Rural Ouricuri (ERO) é uma escola municipal fundada através da parceria da ONG CAATINGA com a comunidade local. A fundação da escola se dá a partir da demanda dos pais e mães da comunidade, que sentem a necessidade de ter uma escola próxima de casa para os/as filhos/as estudarem. Através de mutirões, foi construída a escola e implantada a proposta de educação contextualizada para convivência com o Semiárido. Os/as educadores/as eram professores, que junto com profissionais formados na escola da vida do Semiárido, fizeram promissora parceria unindo o saber teórico e prático.

As sementes nativas da Caatinga e as utilizadas no plantio pelas famílias agricultoras tornaram-se instrumentos de aprendizagem, utilizados para ensinar Matemática, Português e demais disciplinas. Educadores/as desenvolveram metodologias que estimulam educandos/as a pensar, refletir e compreender o meio em que vivem, entendendo, por exemplo, o ciclo da água, os níveis de precipitações no Semiárido e as técnicas que permitem a convivência de forma digna e produtiva, enxergando as potencialidades da região e o quanto o bioma Caatinga é rico e diverso. Tudo isso dialogando com o currículo escolar, na

perspectiva de uma educação libertadora.

Anos depois a escola foi municipalizada, mas a proposta pedagógica permaneceu, mesmo com muitas dificuldades.

Além do trabalho em sala de aula voltado para a preservação do bioma Caatinga, a ERO realiza uma conferência anual chamada “Conferência da ERO pelo Meio Ambiente”. Desde 2005, durante uma semana são realizadas atividades ambientais e culturais de preservação da Caatinga, na tentativa de sensibilizar educandos/as a preservar esse importante bioma.

“Orientar educadores/as, educandos/as sobre a importância da fauna e flora do nosso bioma Caatinga, e a necessidade de recuperar, conservar e preservar os ecossistemas que ainda existem, esse é o objetivo principal da conferência”, destaca Joseilton Salviano, gestor da ERO.

Hoje, a escola conta com mais de 400 educandos/as, filhas e filhos de agricultores/as familiares da região, que trabalham com a terra e tiram do rico bioma Caatinga os ensinamentos e o sustento de suas famílias e animais.

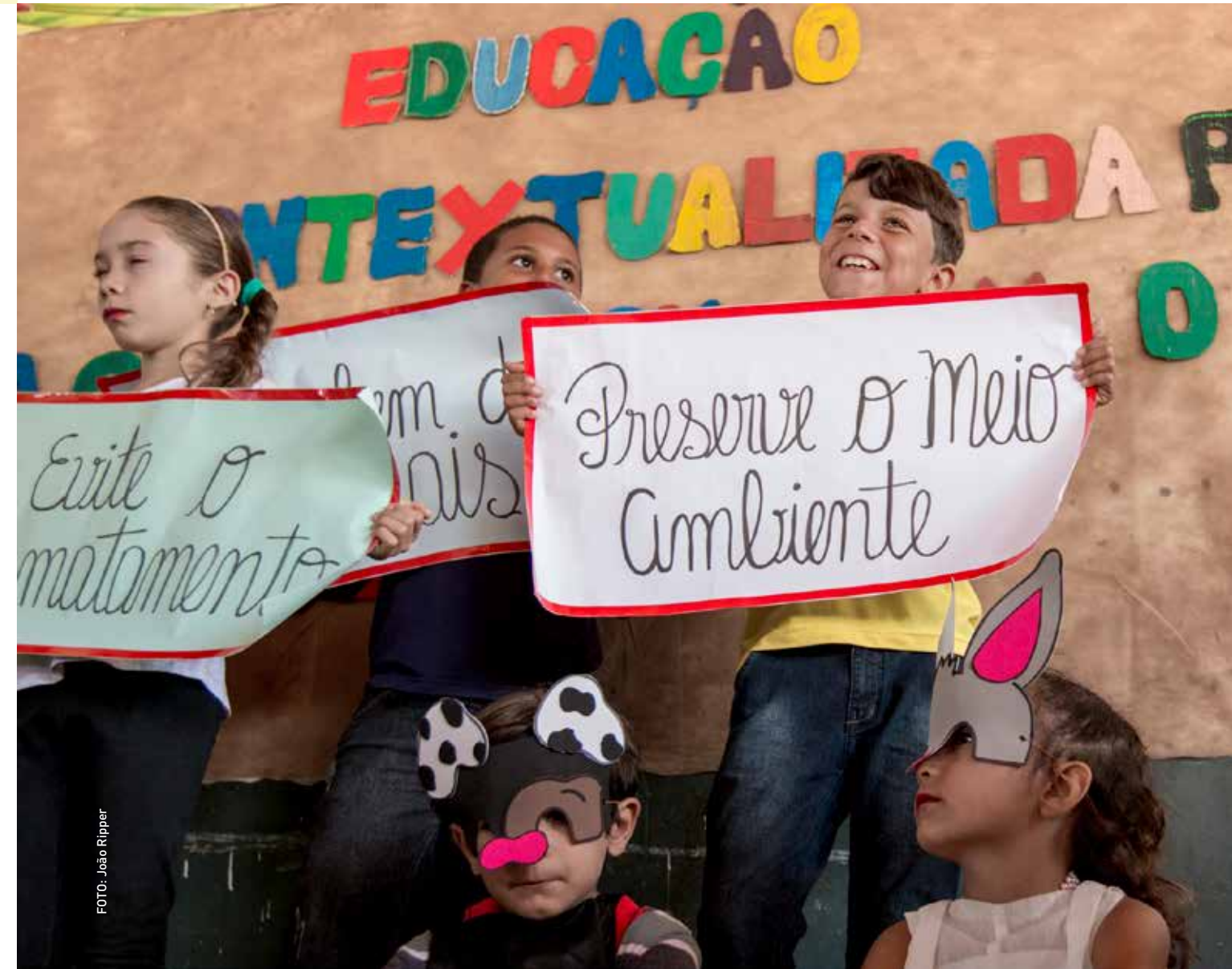
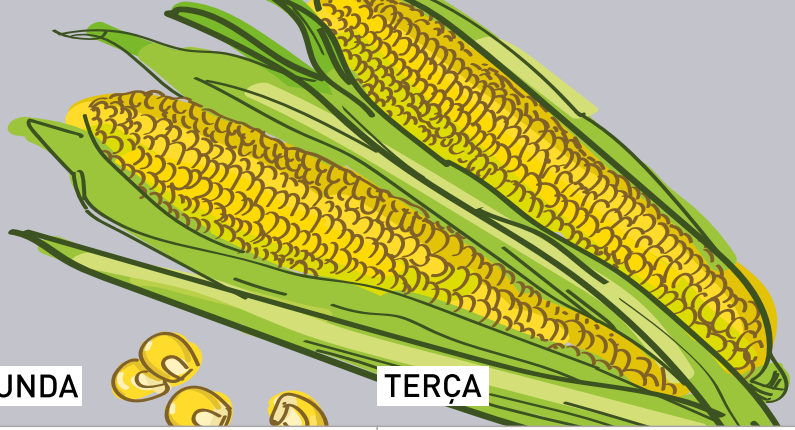


FOTO: João Ripper



SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

DOMINGO

		1
6	7	8
13	14	15
20	21	22
27	28	29

2	3	4	5
9	10	11	12
16	17	18	19
23	24	25	26
30			

● NOVA ☾ CRESCENTE ○ CHEIA ☽ MINGUANTE

02 - Finados
15 - Proclamação da República

19 - Dia da Bandeira
20 - Dia Nacional da Consciência Negra

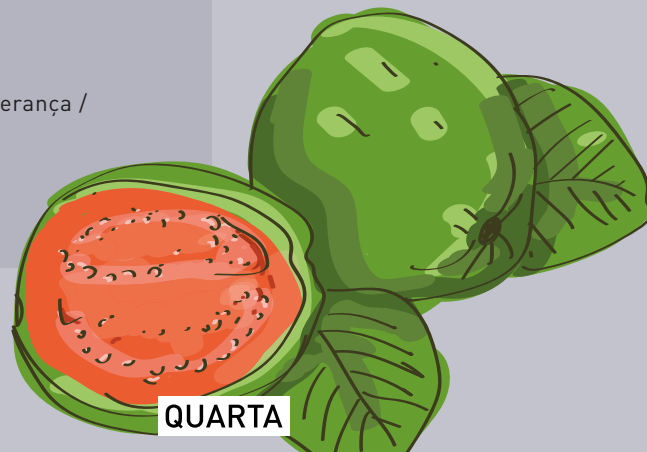
25 - Dia Internacional da Não-Violência contra a Mulher



NOVEMBRO

01 - Dia Mundial de Luta contra a AIDS
 02 - Aniversário do Caatinga
 08 - N. Sra. Imaculada Conceição
 10 - Dia da Declaração dos Direitos Humanos /
 Dia da Bíblia

25 - Natal
 31 - Dia da Esperança /
 Réveillon



● NOVA ☾ CRESCENTE ○ CHEIA ☽ MINGUANTE

SEGUNDA	TERÇA	QUARTA
4	5	6
11	12	13
18	19	20
25	26	27

QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
	1	2	3
7	8	9	10
14	15	16	17
21	22	23	24
28	29	30	31

DEZEMBRO

NOME _____

TELEFONES _____
E-MAIL _____

NOME _____

TELEFONES _____
E-MAIL _____

NOME _____

TELEFONES _____
E-MAIL _____

NOME _____

TELEFONES _____
E-MAIL _____

NOME _____

TELEFONES _____
E-MAIL _____

NOME _____

TELEFONES _____
E-MAIL _____

NOME _____

TELEFONES _____
E-MAIL _____

NOME _____

TELEFONES _____
E-MAIL _____

NOME _____

TELEFONES _____
E-MAIL _____

NOME _____

TELEFONES _____
E-MAIL _____

NOME _____

TELEFONES _____
E-MAIL _____

NOME _____

TELEFONES _____
E-MAIL _____

NOME _____

TELEFONES _____
E-MAIL _____

NOME _____

TELEFONES _____
E-MAIL _____

NOME _____

TELEFONES _____
E-MAIL _____

NOME _____

TELEFONES _____
E-MAIL _____

NOME _____

TELEFONES _____
E-MAIL _____

NOME _____

TELEFONES _____
E-MAIL _____

NOME _____

TELEFONES _____
E-MAIL _____

NOME _____

TELEFONES _____
E-MAIL _____

NOME _____

TELEFONES _____
E-MAIL _____

NOME _____

TELEFONES _____
E-MAIL _____

NOME _____

TELEFONES _____
E-MAIL _____

NOME _____

TELEFONES _____
E-MAIL _____

NOME _____

TELEFONES _____
E-MAIL _____

NOME _____

TELEFONES _____
E-MAIL _____

NOME _____

TELEFONES _____
E-MAIL _____

NOME _____

TELEFONES _____
E-MAIL _____

NOME _____

TELEFONES _____
E-MAIL _____

NOME _____

TELEFONES _____
E-MAIL _____

NOME _____

TELEFONES _____
E-MAIL _____

NOME _____

TELEFONES _____
E-MAIL _____

Uma parceria em defesa dos direitos e dos bens comuns

Há 13 anos Diaconia, Centro de Assessoria e Apoio aos Trabalhadores e Instituições Não Governamentais Alternativas (Caatinga) e Centro de Desenvolvimento Agroecológico Sabiá têm intensificado o trabalho em parceria. Elas atuam na área da Agroecologia e convivência com o Semiárido brasileiro na defesa dos direitos e bens comuns. A dinâmica do trabalho das três entidades é voltada para assessoria junto às famílias agricultoras, na perspectiva de fomentar seus conhecimentos e fortalecer as iniciativas de mulheres, jovens e adultos na defesa da agricultura de base agroecológica. É uma parceria onde cada organização não perde de vista sua missão, suas estratégias e metodologias de atuação. O comum a todas elas é promover a agricultura familiar para que se torne uma alternativa sustentável e ecologicamente viável para as famílias agricultoras do nosso país.

Essa prática de trabalhar articuladamente tem fortalecido as ações desenvolvidas nas regiões de atuação das três instituições. A parceria tem mostrado bons resultados e fortalecido as organizações de agricultores e

agricultoras e as articulações de mulheres e jovens. Tem favorecido a troca e a construção de conhecimentos e a socialização de metodologias de trabalho, assim como fortalecido as ações nos territórios, em especial, as desenvolvidas nos âmbitos da assessoria e assistência técnica, das juventudes e da comunicação. É uma atitude que une esforços, técnicas e propostas que contribuem para se encontrar alternativas viáveis para populações e gerações que estão fora do desenvolvimento econômico em curso.

É uma parceria que se desafia a ser construtora de ações inovadoras que impulsionem a luta por qualidade de vida no campo e na cidade, por respeito à diversidade, pela defesa da democracia e dos bens comuns. É um jeito de trabalhar que potencializa a solidariedade, a gestão econômica, de pessoal e de conhecimentos que tem recebido avaliação positiva tanto das coordenações dessas entidades como de técnicos(as) e agricultores(as). Em tempos difíceis, como os atuais, faz-se mais do que necessário se juntar para fortalecer a luta e a democracia, em defesa da vida e de todos os bens necessários à continuação dela no planeta Terra.



ENDEREÇOS

Diaconia

SEDE RECIFE (PE)

Rua Marques Amorim, 599, Ilha do Leite, Recife/PE, Brasil
CEP: 50.070-395
Fone: (81) 3221-0508
E-mail: diaconia@diaconia.org.br | Site: www.diaconia.org.br
facebook.com/diaconiabr | twitter.com/diaconia_br

Unidade Territorial Sertão do Pajeú

Rua Pe. Luiz de Góes, 177, Centro, Afogados da Ingazeira/PE
CEP: 56.800-000
Fone: (87) 3838.1056 | E-mail: afogados@diaconia.org.br

Unidade Territorial Fortaleza

Rua Pedro Pereira, 460, Edf. Stª Lúcia. Salas 301-303, Centro
Fortaleza/CE - CEP: 60.035-000
Fone: (85) 3252 6351 | E-mail: diaconiaceara@diaconia.org.br

Unidade Territorial Oeste Potiguar

Avenida Divinópolis, 456, Centro, Umarizal/RN
CEP: 59.865-000
Fone: (84) 3397.2665 | E-mail: umarizal@diaconia.org.br

Caatinga

SEDE

Av. Engenheiro Camacho, 475, Renascença, Ouricuri/PE, Brasil
CEP: 56.200-000
Fone: (87) 3874.1258
E-mail: caatinga@caatinga.org.br | Site: www.caatinga.org.br
facebook.com/ong.caatinga | twitter.com/ongcaatinga

ENDEREÇOS



Centro Sabiá

SEDE

Rua do Sossego, 355, Santo Amaro, Recife/PE, Brasil

CEP: 50.050-080

Fone: (81) 3223.3323 / 3223.7026

E-mail: sabia@centrosabia.org.br

Site: www.centrosabia.org.br

facebook.com/centrosabia

twitter.com/centrosabia

ESCRITÓRIOS DE APOIO

Zona da Mata

Rua Travessa do Jangadeiro, s/n. Loteamento Othon Bezerra de

Melo, Próximo ao Posto de Saúde, Centro, Rio Formoso/PE

CEP: 55.570-000

Fones: (81) 3678.1266 / (81) 99603.9253

E-mail: zonadamata@centrosabia.org.br

Agreste

Avenida Vigilante Rodoviário, 180, Nova Caruaru, Caruaru/PE

CEP: 55.014-550

Fones: (81) 3725.4714 / (81) 99945.6567

E-mail: agreste@centrosabia.org.br

Sertão

Rua Cesário Ramos da Costa, S/N, Bairro do Rosário, Triunfo/PE

CEP: 56.870-000

Fones: (87) 3846.1643 / (87) 99945.1013

E-mail: sertao@centrosabia.org.br

AGRADECIMENTOS

Agradecemos às famílias agricultoras que sempre acolhem as iniciativas das nossas organizações e engrandecem a parceria que vem, ao longo desses 13 anos, construindo uma comunicação que olhe e mostre o campo brasileiro a partir da realidade de agricultores e agricultoras. Ao fotógrafo João Ripper e a fotógrafa Ana Mendes, a nossa gratidão pela grandeza do seu trabalho e pela solidariedade, compromisso, acolhimento e afetuosidade com os quais abraçaram a tarefa de registrar nas suas lentes o bem viver no Semiárido pernambucano. Aos técnicos e às técnicas da Diaconia, do Caatinga e do Sabiá pelo desprendimento, profissionalismo e dedicação na realização das ações que se constituíram no processo de gestação e nascimento desta Agenda da Parceria 2017.



Aos parceiros dessa jornada, Foi uma delícia fazer esse trabalho, porque é fantástico estar com comunidades como as que conheci e ver pessoas que têm um espaço no coração e um sorriso pra sempre continuarem insistindo em ser felizes.

Já conhecia e tinha me apaixonado pelo trabalho do Sabiá. Agora, Diaconia e Caatinga, e a experiência de ver um produto feito em parceria. Isso é muito legal, porque rompe um cacoete no meio da comunicação que é “o tema é meu, vou mostrar sozinho, vou divulgar primeiro...”

Foi muito bom poder trabalhar novamente com a amiga e excelente profissional Ana Mendes.

Aprendi com cada projeto, cada pessoa, cada parceiro. É muito bonito o trabalho de vocês.

Fica a vontade de voltar nas experiências, de aprofundar mais.

Em cada comunidade onde ficamos mais dias, pudemos aprender mais, observar mais e ter fotos mais naturais.

Obrigado por essa parceria.

Abraços,
Ripper

VOCÊ TAMBÉM PODE SER PARCEIRO NOSSO

A Agenda da Parceria é editada há 13 anos. Ela é uma iniciativa de três organizações que têm seu foco de trabalho na defesa dos bens comuns e da agricultura familiar de base agroecológica, tendo o olhar voltado para a diversidade cultural, de gênero, etnias e gerações.

Na atualidade, esse projeto necessita ser reforçado para que não esmoreça e fique inviável a sua continuidade. Para que isso não ocorra, estamos solicitando a sua colaboração para que possamos continuar com a Agenda da Parceria, dando visibilidade às práticas e ações das famílias agricultoras. Você pode colaborar doando qualquer valor para as contas bancárias ao lado.

DIACONIA / BANCO DO BRASIL

AGÊNCIA 3234-4

CONTA CORRENTE 8818-8

CNPJ: 33.762.154/0001-70

CAATINGA / BANCO DO BRASIL

AGÊNCIA 2371-X

CONTA CORRENTE 2004-4

CNPJ: 11.475.142/0001-21

CENTRO SABIÁ / CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

AGÊNCIA: 0923

OPERAÇÃO: 013

CONTA POUPANÇA: 17341-0

CNPJ: 41.228.651/0001-10

Esta Agenda é uma publicação da Diaconia, do Centro de Assessoria e Apoio aos Trabalhadores de Instituições Não Governamentais Alternativas (Caatinga) e do Centro de Desenvolvimento Agroecológico Sabiá (Centro Sabiá).

Equipe de construção e produção:

Adilson Viana, Afonso Cavalcanti, Alexandre Henrique Pires, Antônio Júnior, Carlos Henrique Silva, Carmo Fuchs, Giovanna Xenofonte, Kátia Rejane, Laudence Oliveira, Marcela Garcia, Maria Cristina Aureliano, Rivaneide Almeida e Sandra Rejane.

Edição de textos: Carlos Henrique Silva, Kátia Rejane e Laudence Oliveira.

Projeto Gráfico e Diagramação:
Nuvon Comunicação

Tiragem: 7.000 exemplares

Impressão: Gráfica JB



Redes e articulações

